

Identificação de *Trichuris* sp. em Graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) no NURFS/CETAS - UFPEL

¹MEIRA, Clarisse Felter; ¹LIU, Yih Min; ¹SANTOS, Caroline Lunkes; ²ALBANO, Ana Paula Neuschrank; ²MINELLO, Luiz Fernando

¹Universidade Federal de Pelotas, graduanda em Medicina Veterinária; ²Universidade Federal de Pelotas, Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre - NURFS.
clarisse@atsg.com.br

1 INTRODUÇÃO

O graxaim-do-mato, ou cachorro-do-mato, (*Cerdocyon thous*) é um canídeo amplamente distribuído pela América do Sul (GOMES in CUBAS, 2007). Ele possui aproximadamente 65 cm de comprimento com pelagem cinza-clara de base amarelada, e faixa dorsal negra, que se estende da nuca à ponta da cauda. É um animal notívago, onívoro e oportunista, alimentando-se basicamente de frutas, ovos, artrópodes, répteis, pequenos mamíferos e carcaças de animais mortos. O graxaim-do-mato habita regiões florestadas, podendo freqüentar áreas campestres, e se reproduz principalmente na primavera, gestando por 52 a 59 dias uma média de 5 filhotes (BERTA, 1982; GOMES in CUBAS, 2007).

Os nematódeos do gênero *Trichuris* parasitam o intestino de canídeos, principalmente o ceco. Produzem ovos que são eliminados junto às fezes dos hospedeiros, e que podem sobreviver por muito tempo no ambiente. O período pré-patente é de 6 a 12 semanas. Os adultos liberam ovos bioperculados, unicelulares, com casca fina e marrom, que são encontrados no exame parasitológico de fezes (SLOSS et al, 1999; FORTES, 1993).

Os vermes adultos medem de 4 a 6 cm de comprimento com as extremidades afiladas. A extremidade anterior é filamentosa e longa e se fixa na mucosa do intestino. O estágio infectante é de L1, presente no ovo que será ingerido. Após a ingestão, os opérculos são digeridos e as L1 penetram na mucosa cecal, onde realizam as próximas quatro mudas. Os adultos emergem na luz cecal, ficando fixos pela extremidade anterior na mucosa (FORTES, 1993; LONGO, 2008).

Por ser um animal amplamente distribuído e com grande adaptação à invasão humana no seu habitat natural, a sociedade convive constantemente com os graxains-do-mato. Sendo assim, estes canídeos sofrem com o desmatamento e caça predatória (GOMES in CUBAS, 2007). Além disso, muitos são ainda atacados por cães e atropelados em estradas. Nessas circunstâncias muitos indivíduos chegam a Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), como o que existe na Universidade Federal de Pelotas. O Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (NURFS), que funciona também como um CETAS, tem como objetivo atuar na recuperação de animais silvestres provenientes de diversos municípios da região sul do Estado, fazendo a triagem, o tratamento e a reabilitação desses animais feridos, órfãos ou oriundos do tráfico ilegal.

O objetivo deste trabalho foi relatar a identificação de parasitos do gênero *Trichuris* em um indivíduo de graxaim-do-mato de vida livre encaminhado ao NURFS/CETAS-UFPEL.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O graxaim-do-mato, proveniente do município de Pelotas, foi trazido pelo Batalhão Ambiental da Brigada Militar após ser atropelado em uma estrada da cidade. Ao chegar ao NURFS, o animal foi submetido a um exame clínico geral. Durante o exame, foram feitas coletas de sangue para a avaliação hematológica e bioquímica, de fezes para exame parasitológico de fezes e radiografia, o qual diagnosticou fratura de tíbia e fíbula do lado direito.

Foram coletadas 5g de fezes para processamento pelo método de flutuação de Willis-Mollay. Este é um tipo de teste para identificação de ovos e larvas de nematódeos e oocistos de protozoários. O método de Willis-Molay é baseado na flutuação desses compostos, utilizando-se soluções de alta densidade, como a solução hipersalina. Desse modo, os ovos e oocistos tendem a flutuar por terem menor densidade (FORTES, 1993). O material foi analisado entre lâmina e lamínula ao microscópio óptico no aumento de 40x.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar-se o exame parasitológico de fezes, foram identificados ovos medindo $74\mu\text{m} \times 41\mu\text{m}$, de um parasito correspondente ao nematódeo do gênero *Trichuris*, sugestivo de *Trichuris vulpis*, devido às dimensões, aparência e formato dos ovos encontrados (aspecto de bandeja, unicelulares e bioperculados) e pela espécie animal que acometia (RUAS, 2005). Foram contabilizados 12 ovos em todo o exame, com uma média de 2 ovos por campo.

De acordo com Longo (2008), os ovos possuem tamanho de $75\mu\text{m} \times 40\mu\text{m}$, semelhante ao encontrado no caso, que possuía $74\mu\text{m} \times 41\mu\text{m}$ (Fig. 1). A maioria das infecções são leves e assintomáticas, no entanto, em momentos de estresse podem ocasionar graves enterites e vômitos. (FOREYT, 2001). Neste cachorro-do-mato, a infecção aparentemente era subclínica, já que não foram observados sinais clínicos indicativos de infecção por *Trichuris* sp. Os canídeos com essa infecção também podem apresentar dor e distensão abdominal, juntamente com diarreia sanguinolenta, inflamação, hemorragia, perda de proteína intestinal, enteropatia, e hipercalcemia (BOWMAN, 2004). No caso do paciente deste relato de caso, nenhuma dessas alterações foi observada.



Figura 1. Foto do ovo de *Trichuris* sp., em um aumento de 40x em microscópio óptico, do exame parasitológico de fezes do graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*).

4 CONCLUSÃO

A presença do parasito *Trichuris* sp. neste exemplar de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre gera algumas questões pertinentes para futuros estudos, tais como o motivo de este ter sido o único parasito encontrado, se este organismo já se encontra inserido em matilhas de animais silvestres de vida livre, qual o mapa epidemiológico desta infecção em canídeos silvestres de vida livre, ou se há a possibilidade de contato cruzado com canídeos domésticos.

Além disso, a importância de um relato deste tipo está na falta de literatura e relatos na área de parasitologia de animais silvestres. Quaisquer dados que possam ser úteis para a comunidade científica que lida com estes animais devem ser publicados para fins acadêmicos e também de biologia da conservação dos mesmos animais tanto *in situ* quanto *ex situ*, levando em consideração a saúde dos animais domésticos e do próprio ser humano.

5 REFERÊNCIAS

BERTA, A. **Origin, diversification, and zoogeography of the South American Canidae**. Fieldiana. Zoology., v.39, p. 1 -15, 1987.

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitología para veterinários**. Madrid: Saunders, 2004.

FOREYT, B. **Veterinary Parasitology: Reference Manual**. New York: Blackwell publishing, 2001.

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. Porto Alegre: Ed. Cone, 1993.

GOMES, M. S. Carnivora- Canidae in CUBAS, Z. S. *et al.* **Tratado de Animais Silvestres**. São Paulo: Ed. Roca, 2007. C. 30, p. 492 – 504.

LONGO, C. E. M. *et al.* **Trichuris Vulpis**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. Ano VI – Número 11 – Julho de 2008.

RUAS, J. L. **Caracterização da fauna parasitária do *Pseudalopex gymnocercus* (graxaim do campo) e *Cerdocyon thous* (graxaim do mato)**. Doutorado em Doenças Parasitárias, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

SLOSS, M. *et al.* **Parasitologia Clínica Veterinária**. São Paulo: Ed. Manole, 1999.